

**Valor da Cesta Básica aumentou 4,44% em novembro:
 Grande vilã foi a carne bovina**

O Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel em novembro de 2019, comparado mês anterior, teve um aumento de 4,44%, passando de R\$355,04 para R\$ 370,79. Isso significa que R\$ 370,79 seria o gasto, em novembro, para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimentos. No cenário nacional, conforme o DIEESE (2019)⁽¹⁾, o Valor da Cesta Básica aumentou em nove cidades e diminuiu em sete. As principais variações positivas ocorreram em Vitória (7,89%), Florianópolis (4,45%) e Campo Grande (3,12%). As quedas mais relevantes foram observadas em Porto Alegre (2,03%) e Curitiba (1,95%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, três tiveram aumento expressivo. Os itens que registraram maior elevação no preço foram: carne (14,89%), feijão preto (4,71%) e açúcar (3,28%). Segundo o DIEESE (2019), em termos nacionais, houve aumento nos preços da carne, óleo de soja e feijão, sendo que a carne bovina teve aumento de preço em todas as cidades. Diversos fatores foram responsáveis por esse acréscimo: dentre eles, destacam-se o aumento das exportações da carne para China, elevação do custo de reposição do bezerro em virtude da entressafra bovina e a desvalorização do real que estimulou as exportações.

Já o preço do feijão aumentou em 11 capitais, uma vez que a queda na oferta do feijão carioquinha provocou um acréscimo no preço do bem no varejo ampliando a demanda pelo tipo preto. Já o aumento nos preços do açúcar, segundo o CEPEA/ESALQ (2019)⁽³⁾, ocorreu devido a um cenário de oferta restrita.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram: tomate (14,58%), batata (12,23%) e banana (8,06%). O tomate apresentou a maior queda no período. Segundo o DIEESE (2019), o quilo do tomate diminuiu em 15 capitais, como também nas quatro cidades pesquisadas pela Unioeste - Francisco Beltrão⁽⁷⁾. Essa queda foi ocasionada pelas altas temperaturas que aumentaram a oferta e reduziram o preço no varejo. No caso da batata, houve uma queda em nove capitais, isso ocorreu devido ao excesso de oferta que reduziu o preço aos consumidores finais.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR (novembro de 2019)

	out/2019	nov/2019	out-nov/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	355,04	370,79	4,44
Arroz	13,08	13,01	-0,54%
Feijão Preto	4,03	4,22	4,71%
Açúcar	8,83	9,12	3,28%
Café em Pó	8,71	8,77	0,69%
Farinha de trigo	12,85	12,73	-0,93%
Batata	3,19	2,8	-12,23%
Banana	3,6	3,31	-8,06%
Tomate	3,84	3,28	-14,58%
Margarina	4,83	4,86	0,62%
Pão francês	8,39	8,56	2,03%
Óleo de soja	3,59	3,65	1,67%
Leite	2,8	2,81	0,36%
Carne	23,04	26,47	14,89%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 05 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 05 dez 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em: www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 12. dez 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Queda no poder de compra do trabalhador

O aumento no valor da Cesta Básica de Alimentos, em Cascavel fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo Bruto do trabalhador aumentasse de 35,58% para 37,15%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, passou de 38,67% para 40,38%. Desde o início da pesquisa, essa é a segunda maior variação positiva do Valor da Cesta Básica. Com isso, houve queda no poder de compra do trabalhador, às vésperas das comemorações do final de ano, reflexo direto do aumento do preço da carne.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e novembro de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Análise Regional

Em novembro, os comportamentos dos Valores da Cesta Básica foram diversos entre as cidades. Conforme Tabela 3, quanto o Valor da Cesta Básica nas capitais fica em média, R\$ 450,00, nas cidades interiores, o valor fica em média R\$ 357,00. Portanto, o custo de alimentação nas cidades interioranas é 21% menor do que observado nas capitais, conforme dados da Unioeste e DIEESE. Entre as cidades do Sudoeste, apenas Realeza apresentou queda na Cesta Básica (2,51%).

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (nov/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação out-nov2019 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	370,79	4,44	81h44min
Dois Vizinhos**	383,09	12,50	84h27min
Francisco Beltrão**	364,42	5,54	80h19min
Pato Branco**	335,35	1,47	73h55min
Realeza **	335,16	-2,51	73h53min
Curitiba***	413,63	-1,95	91h11min
Florianópolis***	478,68	4,45	105h31min
Porto Alegre***	453,82	-2,03	100h02min
São Paulo ***	465,81	-1,64	102h41min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾;***DIEESE(2019).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 4,44% no valor da Cesta Básica Individual também provocou uma variação positiva na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.065,13 em outubro para R\$ 1.112,38 em novembro. Assim, o Salário Mínimo necessário para a compra de alimentos e outros bens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel passou de R\$ 2.982,71 em outubro para R\$ 3.115,02 em novembro. Considerando o incremento no valor da Cesta Básica em termos nacionais, o Salário Mínimo necessário aumentou de R\$ 3.978,63 para R\$ 4.021,39 no mesmo período. Assim, o Salário Mínimo necessário nacional é 4,03 vezes maior do que o Salário Mínimo vigente.

Conforme dados da Tabela 4, em novem-

bro de 2019, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 111,46% do salário mínimo bruto e a 121,15% do salário mínimo líquido. Assim, considerando-se o salário mínimo bruto vigente atualmente no Brasil, uma família básica de quatro pessoas dispenderia todo valor do salário mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 11,46%.

Em novembro, o trabalhador cascavelense que recebe um salário mínimo destinou 81h44min para adquirir a Cesta Básica de Alimentação, que representa menos horas em relação as capitais do Sul e Sudeste.

Portanto, os indicadores de participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido mostram que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas e que a situação foi agravada no último mês.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Florianópolis, com valor R\$ 478,68.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14%	120,81%
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78%	114,98%
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99%	117,38%
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	106,73%	116,01%
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	111,46%	121,15%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, Realeza, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês de mar-

ço e, agora, publica-se mais uma edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas